



Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC)

Síntese

Lúcia Cristina de Andrade Lisboa

17.06.2021

O índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) medido pela FECOMÈRCIO PA e a Confederação Nacional do Comércio – CNC, no mês de junho, variou 4,9% na comparação com maio e 58% na relação com o mesmo mês do ano anterior.

A evolução positiva da confiança do comércio se deu, em função de:

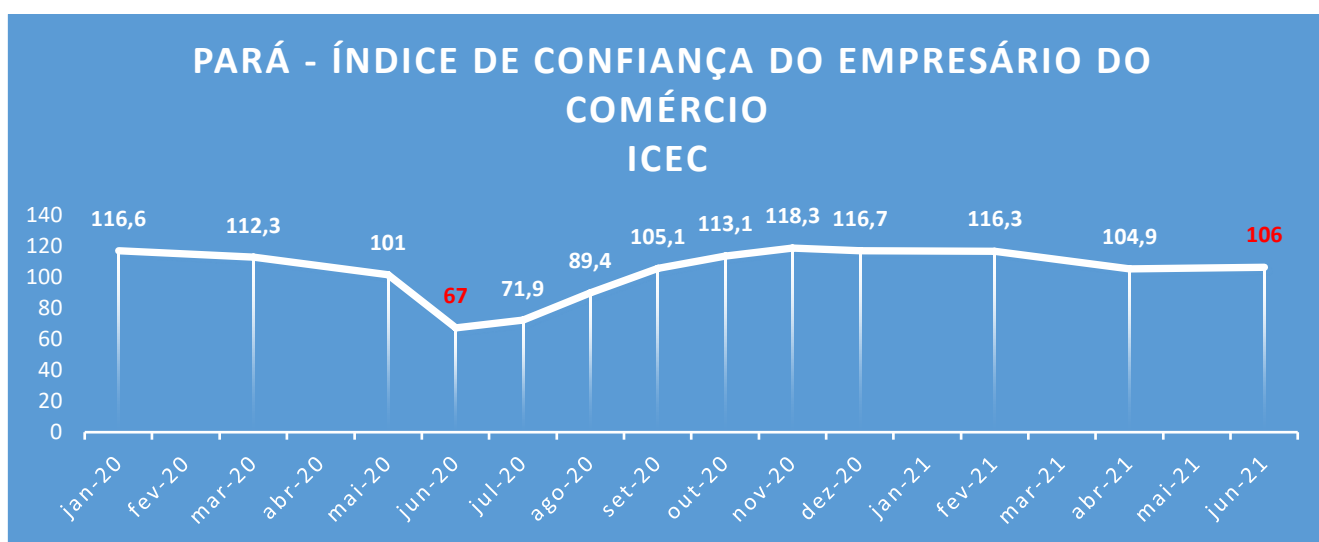
- Retomada do ânimo do empresário do comércio com a não restrição do funcionamento das atividades, com exceção do setor turismo e de eventos e as atividades á ele agregadas que ainda mantém restrições;
- Os reflexos da abertura da economia que este ano se deu de forma mais ampla, sobretudo no mês de maio – este ano aberto o comércio estava aberto por ocasião do dia das mães E no ano passado a capital e 16 municípios estavam em lockdown). O comércio aberto também no dia dos namorados (que ano passado grande parte estava com restrição de funcionamento e horário, etc);
- O desempenho do Volume de Vendas do Comércio Varejista amplo para as empresas que possuem acima de 20 empregado tem apresentado incremento (de janeiro a abril deste ano as vendas cresceram 16,6%, enquanto que 2020, as vendas do comércio varejista amplo em maio comparada com maio do ano anterior desceram -22,8% e em abril – 21,4% (PMC/IBGE).
- As projeções para a retomada da economia que têm sido reavaliadas e no caso do Comércio, a CNC alterou para uma estimativa de que o comércio nacional venha a encerrar o ano com incrementos de 3,9% frente ao resultado de 2020;
- Esse conjunto de fatores, aliado às contribuições do Auxílio emergencial, Renda Pará, Antecipação do 13º salário por parte do INSS e o próprio avanço nas vacinas contribuíram para elevar o índice de otimismo dos empresários em junho/21. O índice em junho 20 era de 67 pontos, e em junho 21 passou para 106 pontos. (Pela

metodologia ICEC varia de 0 a 200, sendo que abaixo de 100, insatisfação/pessimismo/ desconfiança, acima de 100 a 200 satisfação/otimismo /confiança). O que resultou em uma variação anual do ICEC de 58% e mensal de 4,9%.

Entretanto, ressalta-se também que esse é índice de perspectiva mais otimista, reflete um cenário de junho deste ano, comparado com o ano anterior, deve-se ter cautela, pois está influenciado pela baixa base de cooperação de 2020 o qual era de um cenário de maiores dificuldades, com mais restrições, assim como ano passado nem se vislumbrava vacinas etc. Por isso, que apesar de todas as dificuldades existentes em 2021, mas as perspectivas são melhores e o por isso houve evolução de para o Índice de Confiança do Empresário.

E também tem o fato que para os pequenos negócios as estatísticas demonstram grandes dificuldades e que ainda não recuperaram o faturamento no mesmo nível de antes da pandemia, assim como alguns segmentos como turismo, eventos, beleza, artesanatos etc.

Importante também observar que o ICEC encontra-se acima da zona de pessimismo (106), mas os demais componentes, como índice das Condições atuais dos Empresários , com 74,4 pontos e índice de Intenções de Investimentos, com 92,5 pontos, apesar de apresentarem evolução mensal e anual, mas continuam abaixo de 100, logo indicando insatisfação com as condições atuais.(tabela 1)



Fonte: CNC/FECOMÉRCIO PA

Pará : Composição do Índice de Confiança do Empresário - ICEC

Índice	jun/21	Variação Mensal	jun/20	Variação Anual
Condições Atuais do Empresário do Comércio	74,4	8%	30,2	146%
Economia	61,9	13,6%	21,8	183,4%
Setor	75,6	7,2%	34,1	121,5%
Empresa	85,6	5,0%	34,7	146,5%
Expectativa do Empresário do Comércio	151	4,6%	101,3	49,10%
Economia	142,2	6,3%	96,4	47,5%
Setor	151,8	3,9%	102,1	48,6%
Empresa	159,1	3,8%	105,2	51,2%
Intenções de Investimento	92,5	3,2%	69,6	32,8%
Na contratação de funcionários	114,9	6,8%	73,6	56,1%
Na empresa	80,7	-0,3%	54,5	48,1%
Em estoques	81,8	1,8%	80,8	1,2%
ICEC	105,9	4,9	67	58%

Fonte: CNC/FECOMÉRCIO PA